

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.209.346.079
Preferenciais	0
Total	2.209.346.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.018.471	5.645.493
1.01	Ativo Circulante	1.456.524	1.880.403
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.454.379	1.879.545
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.145	858
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.145	858
1.02	Ativo Não Circulante	4.561.947	3.765.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.000	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.000	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.000	0
1.02.02	Investimentos	4.559.947	3.765.090
1.02.02.01	Participações Societárias	4.559.947	3.765.090
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.559.947	3.765.090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.018.471	5.645.493
2.01	Passivo Circulante	711	887
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	604	463
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	604	463
2.01.02	Fornecedores	101	185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101	185
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	239
2.02	Passivo Não Circulante	30.350	350
2.02.02	Outras Obrigações	30.350	350
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.350	350
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	30.350	350
2.03	Patrimônio Líquido	5.987.410	5.644.256
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.162.264	819.110
2.03.04.01	Reserva Legal	58.113	40.955
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.104.151	778.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	190.542	326.607	189.211	297.153
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-4.780	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.542	331.387	189.211	297.153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.542	326.607	189.211	297.153
3.06	Resultado Financeiro	0	16.547	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	0	16.660	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-113	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	190.542	343.154	189.211	297.153
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.542	343.154	189.211	297.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	190.542	343.154	189.211	297.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,21000	0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,21000	0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	190.565	343.154	189.210	297.153
4.03	Resultado Abrangente do Período	190.565	343.154	189.210	297.153

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.304	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.675	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	343.154	297.153
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-331.387	-297.153
6.01.01.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	-92	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.371	0
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1.287	0
6.01.02.02	Fornecedores	-84	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-463.470	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-425.166	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.879.545	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.454.379	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	85.172	778.155	0	0	5.644.256
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	85.172	778.155	0	0	5.644.256
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.154	0	343.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.154	0	343.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	17.159	325.995	-343.154	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	17.159	0	-17.158	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	325.995	-325.995	0	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-1	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	102.331	1.104.150	0	0	5.987.410

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	952.628	161	-886.084	0	0	66.705
5.04.01	Aumentos de Capital	952.628	-66.522	-886.084	0	0	22
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	66.683	0	0	0	66.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	297.153	0	0	297.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	297.153	0	0	297.153
5.07	Saldos Finais	1.863.829	90.905	298.122	0	0	2.252.856

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.839	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.839	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.839	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.839	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	348.047	297.153
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	331.387	297.153
7.06.02	Receitas Financeiras	16.660	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	346.208	297.153
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	346.208	297.153
7.08.01	Pessoal	2.425	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.383	0
7.08.01.02	Benefícios	1	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	41	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	516	0
7.08.02.01	Federais	516	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113	0
7.08.03.01	Juros	113	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	343.154	297.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	343.154	297.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	8.758.602	8.198.711
1.01	Ativo Circulante	6.109.583	6.066.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.687.023	2.112.385
1.01.03	Contas a Receber	1.462.542	1.305.458
1.01.03.01	Clientes	1.462.542	1.305.458
1.01.04	Estoques	2.826.493	2.617.533
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.231	21.882
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.231	21.882
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.294	8.758
1.01.08.03	Outros	46.294	8.758
1.02	Ativo Não Circulante	2.649.019	2.132.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.704	193.747
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.357	14.965
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.357	14.965
1.02.01.07	Tributos Diferidos	95.341	140.240
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	95.341	140.240
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.006	38.542
1.02.01.10.03	Outros ativos	1.012	1.619
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15.321	14.757
1.02.01.10.05	Partes Relacionadas Ativo	19.673	22.166
1.02.03	Imobilizado	2.513.125	1.938.498
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.809.859	1.341.447
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	703.266	597.051
1.02.04	Intangível	3.190	450
1.02.04.01	Intangíveis	3.190	450
1.02.04.01.02	Intangível	3.190	450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	8.758.602	8.198.711
2.01	Passivo Circulante	1.532.300	1.361.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	237.623	178.802
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237.623	178.802
2.01.02	Fornecedores	1.041.790	944.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.041.790	944.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.235	102.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157.627	128.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.651	32.022
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.651	32.022
2.01.04.02	Debêntures	55.283	29.146
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	68.693	67.184
2.01.05	Outras Obrigações	11.025	6.788
2.01.05.02	Outros	11.025	6.788
2.01.05.02.06	Outros passivos	11.025	6.788
2.02	Passivo Não Circulante	1.171.477	1.129.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.097.750	1.054.615
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.707	89.296
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.707	89.296
2.02.01.02	Debêntures	388.470	442.031
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	634.573	523.288
2.02.02	Outras Obrigações	25.664	34.665
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.664	34.665
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.664	34.665
2.02.03	Tributos Diferidos	33.313	23.353
2.02.04	Provisões	14.750	17.208
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.750	17.208
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	14.750	17.208
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.054.825	5.707.540
2.03.01	Capital Social Realizado	4.780.929	4.780.929
2.03.02	Reservas de Capital	44.217	44.217
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	44.217	44.217
2.03.04	Reservas de Lucros	1.162.264	819.110
2.03.04.01	Reserva Legal	58.113	40.955
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.104.151	778.155
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	67.415	63.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.724.342	7.086.615	2.707.958	5.124.041
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.861.692	-5.421.886	-1.994.816	-3.826.573
3.03	Resultado Bruto	862.650	1.664.729	713.142	1.297.468
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-647.570	-1.268.150	-477.730	-918.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-645.362	-1.255.460	-477.746	-918.247
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	16	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.208	-12.690	0	-244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	215.080	396.579	235.412	378.977
3.06	Resultado Financeiro	-24.514	-49.294	-46.202	-81.801
3.06.01	Receitas Financeiras	31.702	57.392	18.110	35.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.216	-106.686	-64.312	-117.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	190.566	347.285	189.210	297.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	190.566	347.285	189.210	297.176
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	190.566	347.285	189.210	297.176
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	190.542	343.154	189.211	297.153
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24	4.131	-1	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,21000	0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,21000	0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	190.565	347.285	189.210	297.176
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	190.565	347.285	189.210	297.176
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	187.604	343.154	189.211	297.153
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.961	4.131	-1	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	235.065	454.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	347.285	297.176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.043	172.889
6.01.03	Outros	-4.177	-15.208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-541.845	-201.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.582	292.193
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-425.362	545.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.112.385	398.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.687.023	944.126

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.780.929	85.172	778.155	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.780.929	85.172	778.155	0	0	5.644.256	63.284	5.707.540
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.154	0	343.154	4.131	347.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.154	0	343.154	4.131	347.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	17.159	325.995	-343.154	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	17.159	0	-17.158	0	0	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivos Fiscais	0	0	325.995	-325.995	0	0	0	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-1	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.780.929	102.331	1.104.150	0	0	5.987.410	67.415	6.054.825

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	911.201	90.744	887.053	0	0	1.888.998	60.289	1.949.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	952.628	161	-886.084	0	0	66.705	2.991	69.696
5.04.01	Aumentos de Capital	952.628	-66.522	-886.084	0	0	22	0	22
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	66.683	0	0	0	66.683	2.991	69.674
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	297.153	0	0	297.153	23	297.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	297.153	0	0	297.153	23	297.176
5.07	Saldos Finais	1.863.829	90.905	298.122	0	0	2.252.856	63.303	2.316.159

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	8.024.576	6.039.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.027.544	6.047.007
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.968	-7.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.886.280	-4.137.451
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.421.886	-3.810.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-464.394	-326.763
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.138.296	1.901.918
7.04	Retenções	-122.982	-99.284
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.982	-99.284
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.015.314	1.802.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.392	35.410
7.06.02	Receitas Financeiras	57.392	35.410
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.072.706	1.838.044
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.072.706	1.838.044
7.08.01	Pessoal	651.203	368.297
7.08.01.01	Remuneração Direta	592.815	316.761
7.08.01.02	Benefícios	20.056	20.677
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.332	30.863
7.08.01.04	Outros	0	-4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	916.547	1.018.169
7.08.02.01	Federais	291.822	474.974
7.08.02.02	Estaduais	620.248	541.501
7.08.02.03	Municipais	4.477	1.694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.671	154.402
7.08.03.01	Juros	106.686	115.059
7.08.03.02	Aluguéis	50.985	39.343
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	347.285	297.176
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	343.154	297.153
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.131	23

RESULTADOS 2T21

12 de agosto
B3: GMAT 3

TELECONFERÊNCIA

13 de agosto
10h Brasil
9h USA

Webcast em Português
Webcast em Inglês

**A Teleconferência será
realizada em português,
com tradução simultânea
para o inglês.**

Grupo Mateus divulga os resultados do 2º trimestre de 2021

DESTAQUES DO 2T 21

- Abertura de 45 lojas nos últimos doze meses, das quais 20 estão localizadas em novas cidades
- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 4,2 bilhões no período, o que representa um crescimento de 24,9%;
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 255 milhões, um aumento de 0,5%;
- O lucro líquido atingiu R\$ 191 milhões, -2,5% abaixo do nível do 2T 20;
- Lançamento da Nova Regional, que levará nossa expansão aos estados mais ao sul do nordeste, ampliando em +134% nosso mercado endereçável.*

*Considerando as populações dos estados atendidos

Destques do Período	2T 21	2T 20	Var.%	1S 21	1S 20	Var.%
Destques Financeiros (R\$ milhões)						
Receita Bruta de Vendas	4.202	3.365	24,9%	8.001	6.155	30,0%
Receita Líquida	3.724	2.889	28,9%	7.087	5.298	33,8%
SSS (%)	2%	24%	-22%	6%	15%	-9%
Lucro Bruto	863	694	24,3%	1.665	1.297	28,3%
<i>Margem Bruta</i>	23,2%	24,0%	-0,9%	23,5%	24,5%	-1,0%
EBITDA	248	254	-2,1%	457	409	11,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6,7%	8,8%	-2,1%	6,5%	8,0%	-1,3%
EBITDA Ajustado	255	254	0,5%	475	409	16,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	6,8%	8,8%	-1,9%	6,7%	7,7%	-1,0%
Lucro Líquido	191	195	-2,5%	347	297	16,9%
Destques Operacionais						
Número de lojas	182	137	45	182	137	45
Inaugurações	12	10	2	12	10	2
Área de vendas (mil m ²)	372	290	82	372	290	82

Comentário do Desempenho

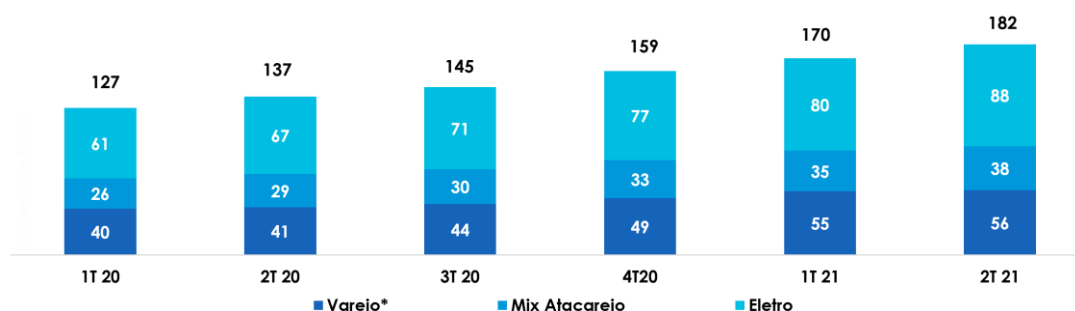


Destaques por Segmento	2T 21	2T 20	Var.%	1S 21	1S 20	Var.%
Varejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.215	869	39,8%	2.330	1.676	39,0%
SSS (%)	6%	8%	-2%	8%	5%	3%
Número de lojas	56	41	15	56	41	15
Inaugurações	1	1	-	1	1	-
Área de vendas (mil m ²)	94	72	30%	94	72	30%
Atacarejo						
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.003	1.552	29,1%	3.831	2.803	36,7%
SSS (%)	1%	21%	-20%	5%	14%	-9%
Número de lojas	38	29	9	38	29	9
Inaugurações	3	3	0	3	3	0
Área de vendas (mil m ²)	187	145	29%	187	145	29%
Eleto						
Receita Bruta (R\$ milhões)	243	155	56,4%	438	275	59,4%
SSS (%)	23%	6%	18%	27%	-0,3%	27,3%
Número de lojas	88	67	21	88	67	21
Inaugurações	8	6	2	8	6	2
Área de vendas (mil m ²)	90	72	24%	90	72	24%
Venda Externa (B2B)						
Receita Bruta (R\$ milhões)	741	788	-6,1%	1.403	1.402	0,1%
Representantes Comerciais (qtd)	2.127	1.870	257	2.127	1.870	257
Rotas (qtd)	187	138	49	187	138	49
Zonas Municipais (qtd)	916	781	135	916	781	135
Centro de Distribuição (qtd)	10	9	1	10	9	1

DADOS OPERACIONAIS

Expansão - Abertura de Lojas

O Grupo Mateus inaugurou 12 lojas no 2T 21, totalizando 45 aberturas nos últimos doze meses e finalizando o trimestre com 182 lojas. Os números reforçam a continuidade do robusto projeto de expansão da companhia, mesmo com a forte base de comparação no 2T 20, quando foram inauguradas 10 lojas.



*Varejo inclui Supermercados, Hiper e Camino

Comentário do Desempenho



O 2T 21 representou um marco importante para o Grupo, com a inauguração da primeira loja do Ceará, um Mix Atacarejo na cidade de Tianguá. Também reforçamos nossa presença nos outros estados onde já atuamos e, das outras 44 inaugurações ocorridas no período, 23 foram no Maranhão, 15 no Pará e 6 no Piauí.

A estratégia de expansão da companhia, por meio do adensamento de rotas com todos os canais de venda, segue comprovando sua assertividade, ao nos permitir identificar diversas oportunidades de mercado, tanto em novas localidades como em regiões onde já atuamos.

Das 45 inaugurações nos últimos 12 meses, 20 estão localizadas em novas cidades. Já entre as 12 aberturas realizadas durante o 2T 21, 4 foram em novos mercados.

Número de Lojas	2T 20	3T 20	4T 20	1T 21	2T 21
Maranhão	87	94	99	104	110
Pará	48	48	55	59	63
Piauí	2	3	5	7	8
Ceará	-	-	-	-	1
Total	137	145	159	170	182

Vale destacar que, ao final do trimestre, as lojas inauguradas no período (3T 20 a 2T 21) tiveram uma performance acima das lojas maduras e representaram 20% da receita bruta, reflexo do potencial existente em mercados ainda não explorados. Para uma estratégia de expansão assertiva, acreditamos na sintonia operacional entre os canais de atuação da empresa (venda externa, atacarejo, varejo, lojas de vizinhança e eletro) potencializados pela estratégia de adensamento de rotas.

Expansão – Nova Regional Nordeste

Realizamos no segundo trimestre um importante movimento para avançar para novos estados do Nordeste. A criação da nova regional se deu a partir da contratação de um time com bastante experiência de mercado e com vasto conhecimento sobre a região Nordeste.

Assim, aceleramos nossa entrada nos estados ao sul do nordeste, adicionando importantes mercados ao nosso já robusto plano de expansão.

Importante ressaltar que seguimos firmes com a mesma estratégia desenvolvida até aqui, apostando em nossa estrutura e eficiências logísticas geradas pelo

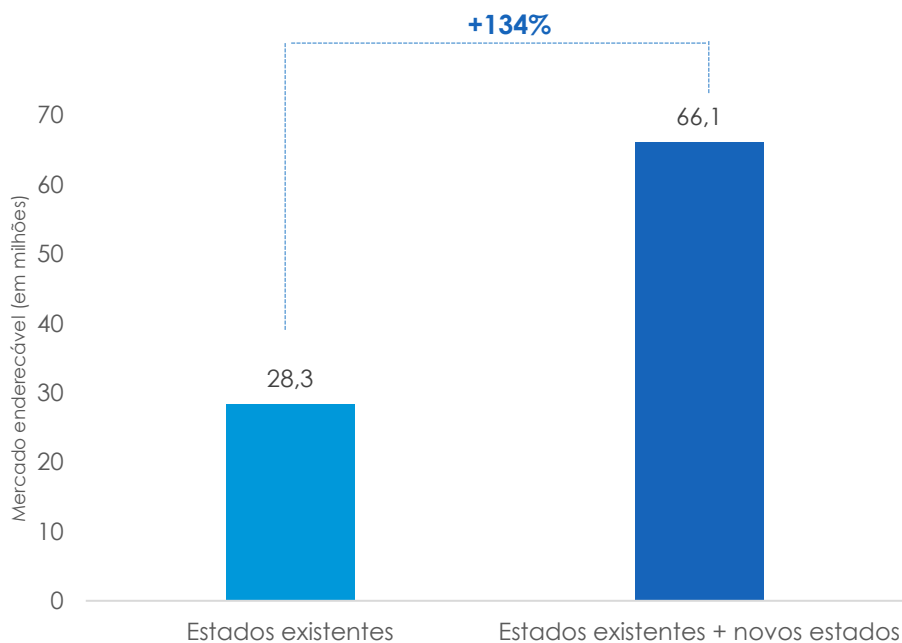
Comentário do Desempenho



adensamento de rotas, bem como em nossa multicanalidade, para entregar resultados relevantes e geração de valor no longo prazo.

Dessa forma, reforçamos nossas bases para entregar uma expansão ainda mais relevante do que a inicialmente esperada, mas sempre respeitando e pautando nossa ação pelos mesmos preceitos estratégicos que nos trouxeram até aqui.

Com este movimento avançamos para estados ainda inexplorados pelo Grupo. Assim, ampliamos nosso mercado endereçável. Considerando o total da população dos estados onde atuamos, saímos de 28,3 milhões para 66,1 milhões de habitantes, uma adição de 37,8 milhões de pessoas, ou +133,7% em relação aos mercados atualmente atendidos por todos os nossos formatos.

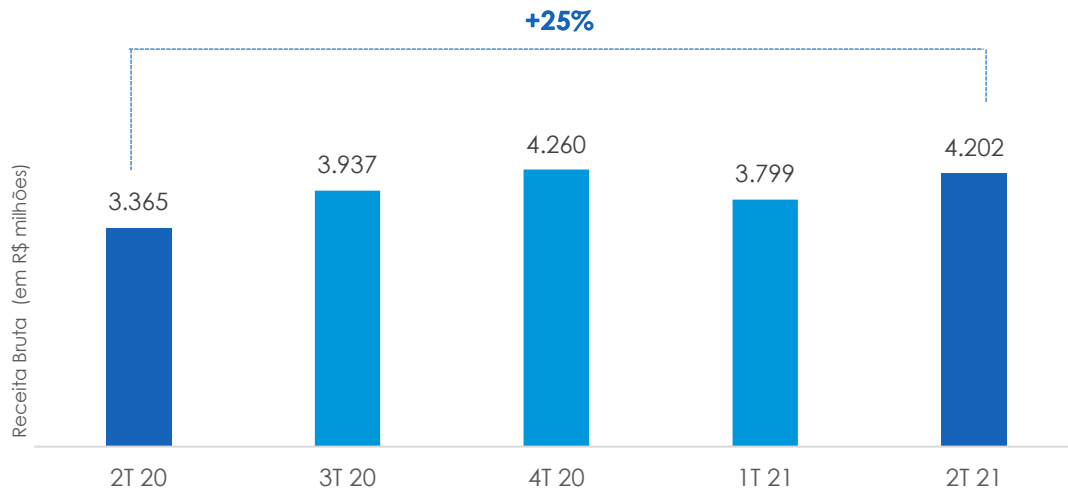


Comentário do Desempenho



DADOS FINANCEIROS

Receita bruta



No segundo trimestre de 2021, a receita bruta manteve um ritmo de crescimento expressivo, mesmo com a base de comparação forte do 2T 20 (+45%), e totalizou R\$ 4,2 bilhões, um aumento de 25%, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O crescimento deve-se, principalmente, à consistência do plano de expansão, com a abertura de 12 lojas no trimestre (2 a mais em relação ao 2T 20), totalizando 45 inaugurações no intervalo entre 3T 20 e 2T 21.

A assertividade da expansão e a estratégia de multicanalidade permitem ao Grupo oferecer o melhor tipo de loja para cada região, com um mix de produtos adequado ao perfil do consumidor local. Assim, vemos uma rápida aceitação dos clientes ao nosso modelo de negócio, o que se traduz na maturação acelerada das lojas.

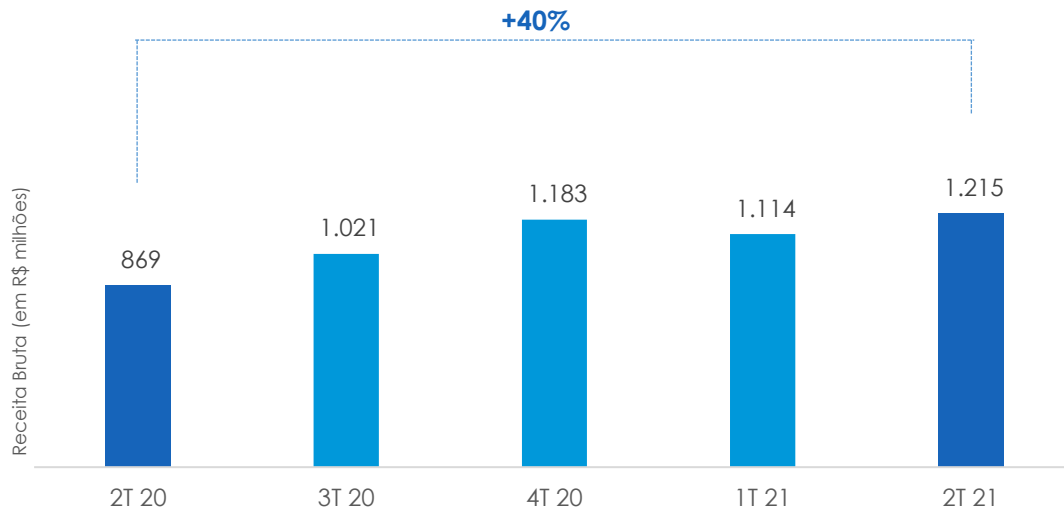
Mesmo com uma forte base de comparação (SSS 2T 20: 23,8%), o crescimento em mesmas lojas apresentou desempenho positivo em 1,8%, acima das expectativas dada a base de comparação.

Também vale ressaltar que, neste trimestre, o valor do auxílio emergencial foi inferior ao do 2T 20, o que demonstra a resiliência da nossa operação. No 1S 21, o crescimento em mesmas lojas foi de 5,5%.

Comentário do Desempenho



Receita bruta por segmento

Varejo

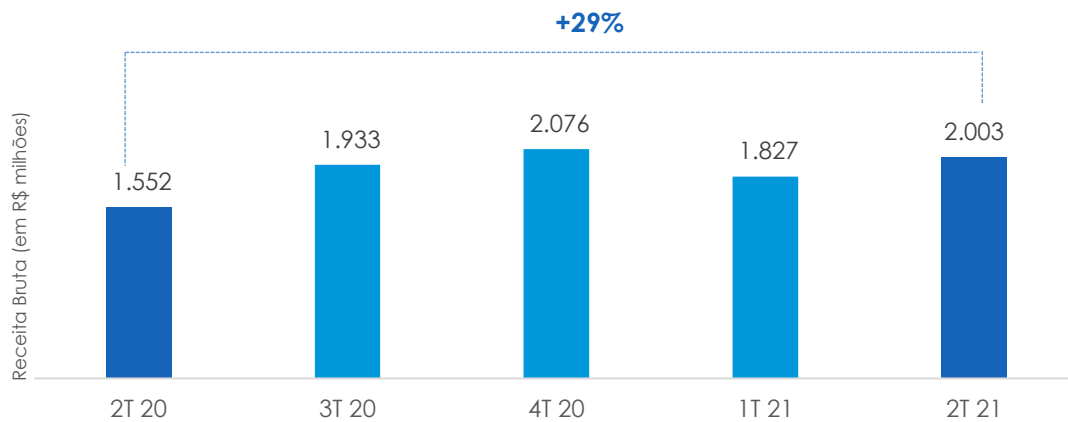
No segundo trimestre, o segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, registrou uma receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, com um aumento 40%. O segmento representou 29% da receita bruta total, contra 26% no 2T 20.

O desempenho foi beneficiado, principalmente, pela abertura de 15 novas lojas entre o 3T 20 e o 2T 21. Dessas aberturas, 9 foram de lojas de vizinhança.

O formato de vizinhança tem um papel fundamental para nossa estratégia de adensamento de rotas e enxergamos um grande potencial para o seu desenvolvimento, tanto nos estados onde já atuamos como em novos mercados. Por meio desse formato, podemos oferecer para as cidades menores uma experiência de compras similar a das grandes cidades. A receptividade dos mercados a esse formato e a rápida maturação das lojas nos confirma a assertividade da estratégia.

As lojas existentes também contribuíram para a performance do período, com um crescimento de 6,0% no 2T 21.

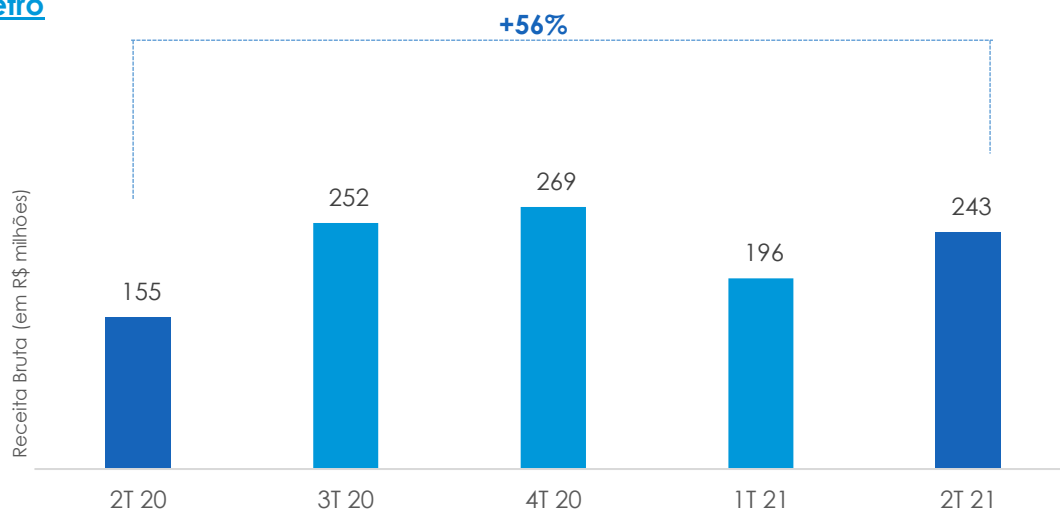
Comentário do Desempenho

Mix Atacarejo

O segmento de Atacarejo ("cash and carry") manteve seu forte ritmo de crescimento e registrou um aumento de 29% na receita bruta do 2T 21, que totalizou R\$ 2 bilhões. O segmento é o mais representativo do Grupo, com uma participação de 48% na receita bruta total (+2 p.p. em comparação ao 2T 20).

A continuidade do plano de expansão, com a abertura de 9 lojas entre o 3T 20 e o 2T 21 foi o principal fator que impulsionou a performance no período. Mesmo com a forte base de comparação do ano passado (SSS 2T 20: 21,4%), as lojas existentes também contribuíram para o resultado, com um crescimento em mesmas lojas de 1,5% no 2T 21.

A estratégia de ter um Atacarejo diferenciado, com a oferta de serviços nas lojas e um mix de produtos regionais e nacionais adequado ao perfil de cada mercado, tem se mostrado bastante assertiva tanto nos mercados consolidados como nas novas localidades aonde chegamos, contribuindo para a boa performance do segmento.

Eleto

Comentário do Desempenho



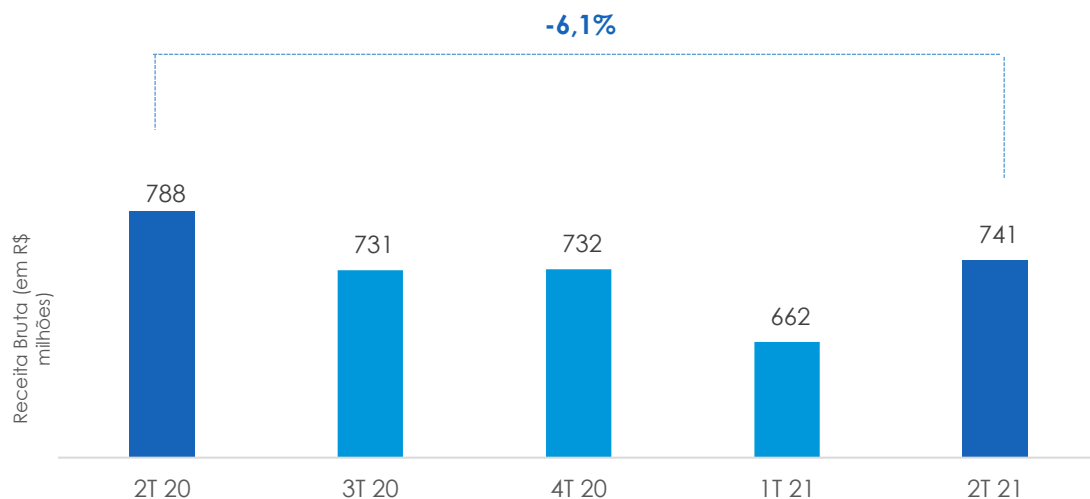
No 2T 21, as lojas de Eletro registraram uma receita bruta de R\$ 243 milhões, com um expressivo crescimento de 56%. O segmento representou 6% da receita brutal total, um aumento de 1% em comparação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho do trimestre foi impulsionado pelo forte plano de expansão, com a abertura de 21 lojas entre o 3T 20 e o 2T 21. Através da estratégia de adensamento de rotas, conseguimos chegar a cidades que possuem uma demanda reprimida, pois, em cidades menores, a loja física ainda é o meio de consumo mais importante para os clientes.

Também contribuiu para a performance no período uma base de comparação menos forte, já que, durante parte do 2T 20, as lojas de Eletro permaneceram fechadas, como medida de combate à pandemia.

No 2T 21, o crescimento em mesmas lojas foi de 23,5%, contra -7,5% no 2T 20.

Vendas Externas



No segundo trimestre, as Vendas Externas registraram uma queda de -6,1%, com uma receita bruta de R\$ 741 milhões. O segmento representou 18% da receita bruta total do Grupo, contra 23% no 2T 20.

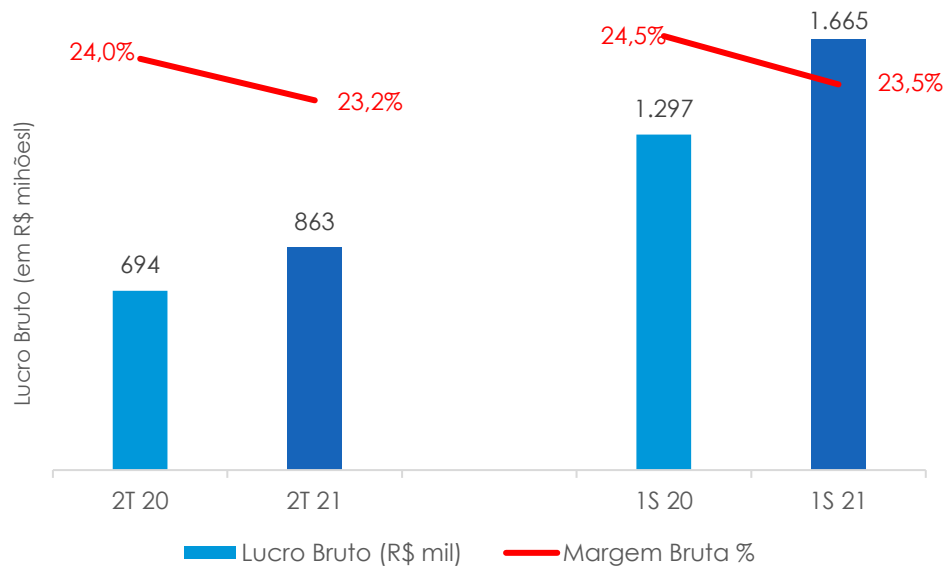
A performance da Venda Externa foi afetada pela inauguração de 24 lojas de Varejo e Atacarejo no período entre o 3T 20 e o 2T 21. Dentro da estratégia da companhia, o segmento de atacado é uma ferramenta importante para conhecer novos mercados consumidores e adensar as rotas. À medida que abrimos lojas nesses novos mercados, os clientes que eram atendidos pela Venda Externa passam a comprar no Varejo ou Atacarejo.

Em linha com o plano de expansão, e sendo sempre o primeiro canal de vendas a chegar em novas regiões, tivemos o incremento de 49 novas rotas, em comparação ao 2T 20, o que nos permitiu atender 135 novas zonas municipais.

Comentário do Desempenho



Lucro Bruto



No 2T 21, o lucro bruto totalizou R\$ 863 milhões, com um expressivo crescimento de 24%, comparado ao 2T 20. Já a margem bruta foi de 23,2%, pressionada em 0,8 ponto percentual em relação ao 2T 20.

Dois fatores principais contribuíram para a pressão na margem. Primeiro, o efeito do mix de produtos e canais de vendas, tendo em vista a maior representatividade do segmento de Atacarejo, que possui uma margem menor que os demais.

Também observamos impacto decorrente da inflação do período. Os Serviços são um dos pilares estratégicos da companhia, pois entendemos que açougue, hortifruti e demais serviços são categorias destino, que ajudam a atrair fluxo de clientes para as lojas. Tendo em vista essa importância estratégica, optamos por não repassar totalmente aos consumidores o aumento de preço em algumas categorias, como carne e hortifruti, focando no crescimento do volume de vendas (que foi acima do esperado) e pressionando momentaneamente a margem bruta do 2T 21. Nesse sentido, é válido ressaltar que enxergamos a margem bruta apresentada como um piso, com espaço para expansão nos próximos períodos.

Comentário do Desempenho



Despesas Administrativas, Gerais e de Vendas

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1S 21	1S 20	Var. %
Despesas com Vendas						
Despesas com Pessoal	(257.142)	(124.901)	105,9%	(494.082)	(298.818)	65,3%
Comissões	(10.690)	(5.721)	86,9%	(19.989)	(11.326)	76,5%
Propaganda e Publicidade	(6.614)	(786)	741,4%	(12.860)	(1.326)	869,8%
Aluguéis	(57.291)	(56.548)	1,3%	(112.807)	(101.401)	11,2%
	(331.736)	(187.956)	76,5%	(639.737)	(412.871)	54,9%
Despesas Administrativas						
Despesas com Pessoal	(68.354)	(97.136)	-29,6%	(137.648)	(147.630)	-6,8%
Fretes e Combustíveis	(56.836)	(38.446)	47,8%	(107.694)	(73.360)	46,8%
Depreciação	(44.496)	(25.043)	77,7%	(82.419)	(47.649)	73,0%
Água, Luz e Telefone	(39.288)	(23.228)	69,1%	(76.899)	(47.513)	61,8%
Serviços Prestados	(36.913)	(30.408)	21,4%	(71.671)	(64.698)	10,8%
Despesas Gerais	(81.107)	(57.200)	41,8%	(173.104)	(142.171)	21,8%
	(326.995)	(271.461)	20,5%	(649.436)	(523.021)	24,2%
Total	(658.731)	(459.417)	41,6%	(1.289.173)	(935.892)	37,7%

As despesas com vendas representaram 8,9% da receita líquida no 2T 21, contra 6,7% no 2T 20. O aumento deve-se, principalmente, ao crescimento da venda bruta em mesmas lojas e a uma excelente performance das 45 lojas inauguradas. Na linha de aluguéis, observamos uma pressão momentânea resultado da dinâmica dos desenvolvimentos logísticos no Pará, onde ainda ao longo do 2T convivemos com estruturas redundantes dada a necessidade de transferência de mercadorias para o novo CD recém colocado em operação.

Já as despesas administrativas representaram 8,2% da receita líquida, versus 9,4% no 2T 20. A diluição ocorreu por conta de uma maior eficiência na gestão e aumento da produtividade das estruturas logística, operacional e administrativa. A linha de Fretes e Combustíveis teve um aumento mais significativo ano contra ano, em função do transporte da mercadoria dos CDs externos, em Belém, para o CD próprio, em Santa Izabel.

Dois efeitos não recorrentes foram registrados nas despesas durante o 2T 21. O primeiro deles refere-se aos desligamentos/distratos ocorridos no Pará. Com a finalização da obra do CD próprio em Santa Izabel, desativamos os CDs alugados de Belém e conduzimos o processo de desligamento dos colaboradores na capital, com a contratação de novos funcionários para o CD próprio. Vale ressaltar que o Grupo ofereceu a oportunidade de os colaboradores trabalharem no CD novo, a qual não foi aceita pela maioria, por conta da distância entre as duas cidades.

Além disso, durante o trimestre contratamos um novo nível de diretoria executiva, que será responsável pelo projeto de expansão para novos estados.

Comentário do Desempenho



Considerando os efeitos acima citados em conjunto à expansão do parque de lojas e reforço dos quadros, observamos na somatória de despesas com pessoal de vendas e administrativas um aumento de 46,6%, saindo de R\$222,0 milhões no 2T20 para R\$325,5 milhões no 2T21.

EBITDA

Em R\$ mil	2T 21	2T20	Var. %	6M 21	6M 20	Var. %
Lucro Líquido	190.565	195.351	-2,5%	347.285	297.176	16,9%
(+) Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-
(+) Resultado Financeiro	13.354	33.448	-60,1%	28.272	64.400	-56,1%
EBIT	203.919	228.799	-10,9%	375.557	361.576	3,9%
(+) Depreciação e Amortização	44.493	25.043	77,7%	82.419	47.649	73,0%
EBITDA	248.411	253.842	-2,1%	457.976	409.225	11,9%
Margem EBITDA	6,7%	8,8%	-2,1%	6,5%	7,7%	-1,3%
(+) Despesas não recorrentes	6.675	-	-	17.157	-	-
Não recorrentes	-	-	-	10.482	-	-
Frete e Abastecimentos	1.162	-	-	1.162	-	-
Desligamentos/Distratos	3.062	-	-	3.062	-	-
Regional BA/PE	2.450	-	-	2.450	-	-
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	6.675	-	-	17.157	-	-
EBITDA Ajustado	255.086	253.842	0,5%	475.132	409.225	16,1%
Margem EBITDA Ajustado	6,8%	8,8%	-1,9%	6,7%	7,7%	-1,0%

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 255 milhões no 2T 21, com um crescimento de 0,5% quando comparado ao 2T 20. A margem EBITDA ajustada foi pressionada em 250 bps, atingindo 6,8%.

As despesas não recorrentes totalizaram R\$ 6,7 milhões no período, relacionadas às movimentações para a inauguração do CD de Santa Izabel e à contratação de um novo nível de diretoria executiva.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T21	2T20	Var. %	1S 21	1S 20	Var. %
Receitas Financeiras						
Juros recebidos	4.153	9.225	-55,0%	8.769	15.861	-44,7%
Juros aplicações financeiras	9.644	635	1419,3%	17.211	972	1671,1%
Descontos Financeiros Obtidos	1.190	2.669	-55,4%	1.991	2.140	-7,0%
Outras receitas financeiras	16.713	6.401	161,1%	29.420	16.437	79,0%
Total de receitas financeiras	31.701	18.929	67,5%	57.392	35.409	62,1%
Despesas Financeiras						
IOF	-	(1)	-	-	(2)	-
Juros de empréstimos e financiamentos	(7.162)	(15.147)	-52,7%	(14.565)	(31.412)	-53,6%

Comentário do Desempenho



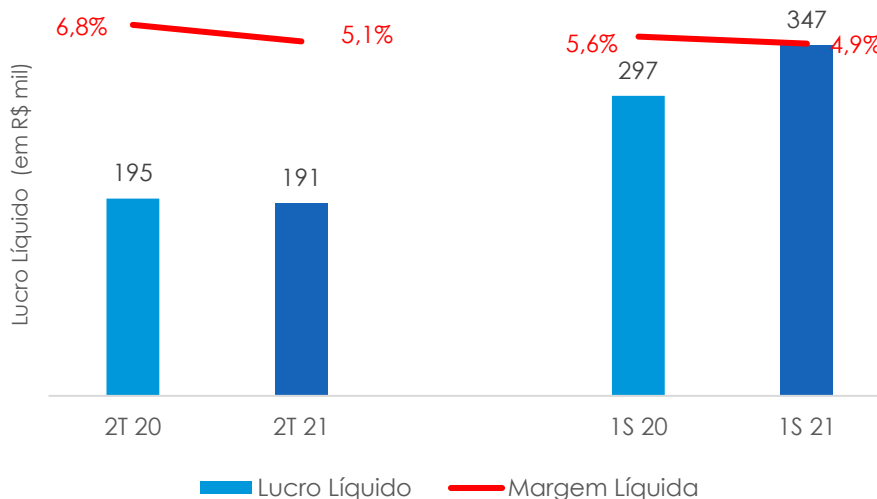
Juros Passivos	(4.178)	(1.697)	146,2%	(7.804)	(3.276)	138,2%
Juros sobre parcelamento	(757)	(25)	2.969,2%	(1.333)	(105)	1173,5%
Despesas bancárias	(3.851)	(12.746)	-69,8%	(7.546)	(15.656)	-51,8%
Perda financeira	(77)	(534)	-85,6%	(133)	(1.416)	-90,6%
Percentual cartão de crédito	(27.986)	(13.244)	111,3%	(51.353)	(37.667)	36,3%
Descontos Concedidos	(1.044)	(2.172)	-52,0%	(2.929)	(3.463)	-15,4%
Variações Monetárias passivas	-	(6.814)	-	-	(6.814)	-
Total de despesas	(45.055)	(52.381)	-14,0%	(85.663)	(99.812)	-14,2%
Resultado Financeiro	(13.355)	(33.451)	-60,1%	(28.272)	(64.402)	-56,1%

O resultado financeiro do 2T 21 totalizou R\$ -13,5 milhões, com uma redução de 60,1%, e representou -0,4% da receita líquida comparado a -1,2% no 2T 20.

As receitas financeiras registraram um crescimento de 67,5% e somaram R\$ 31,7 milhões durante o trimestre. Com a receita de aplicação dos recursos captados no IPO, a companhia gerou receitas financeiras com aplicações no valor de R\$ 9,6 milhões.

Já as despesas financeiras foram reduzidas em 14,0% no 2T 21, quando comparadas ao 2T 20, e totalizaram R\$ 45 milhões, reflexo, basicamente, da liquidação de cerca de R\$ 700 milhões de empréstimos, leasing e finames em dezembro. Como resultado houve redução das despesas com juros de empréstimos e financiamentos de 52,7% no trimestre. Juros sobre parcelamento aumentou em decorrência de parcelamentos de impostos federais.

Lucro Líquido

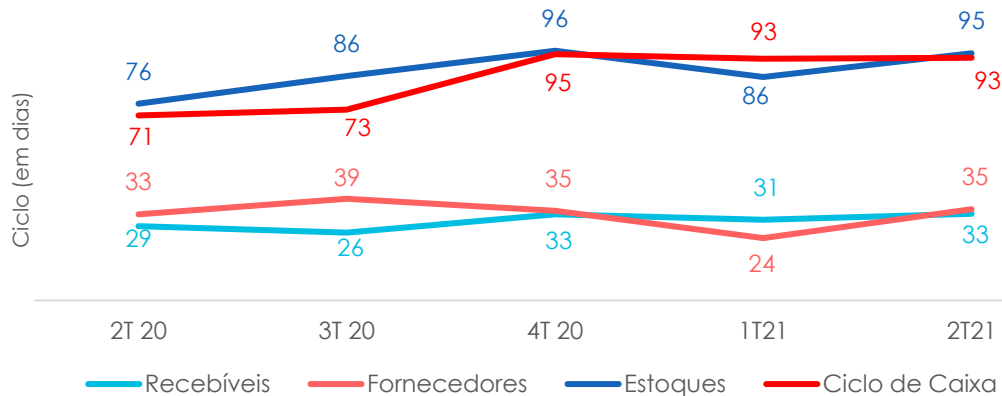


O lucro líquido ajustado do 2T 21 totalizou R\$ 191 milhões, com uma queda de -2,5% quando comparado ao 2T 20. A margem líquida no período foi 6,8%, contra 5,1% no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



Ciclo de Caixa



O ciclo de caixa do 2T 21 foi de 93 dias, um aumento de 22 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. O estoque aumentou 19 dias, reflexo do plano de expansão de 45 novas lojas e da ampliação dos centros de distribuição, além da compra de mercadoria, em preparação para as ações da comemoração do aniversário do Grupo, que ocorre em agosto.

Recebíveis tiveram um aumento de 5 dias, em relação ao 2T 21, por conta do aumento nas vendas em cartão. O prazo com fornecedores apresentou um aumento de 2 dias, em função da compra de estoque para o aniversário do Grupo.

Em relação ao 4T 20, já notamos uma evolução do ciclo de caixa, com uma redução de 2 dias. A estratégia é otimizar o ciclo de caixa, com a finalização da construção dos novos centros de distribuição e redução do raio de atuação das rotas.

Investimentos

Em R\$ mil	2T 21	2T 20	Var. %	1S 21	1S 20	Var. %
Lojas Inauguradas	90.734	40.263	125,4%	151.836	119.657	26,9%
Infraestrutura (CDs e Indústria)	49.471	16.328	203,0%	119.909	16.328	634,4%
Terrenos	28.819	-	-	34.890	-	-
Obras em Andamento	69.255	46.142	50,1%	199.651	55.458	260,0%
Reforma, manutenção e outros	32.072	19.083	68,1%	51.817	49.297	5,1%
Total	270.351	121.816	122%	558.103	240.740	132%

Os investimentos registraram um aumento de 122% para R\$270 milhões, devido ao robusto plano de expansão de lojas e à ampliação da infraestrutura, com a construção de novas indústrias de pães e centros de distribuição, e a manutenção de lojas existentes.

Para as lojas inauguradas no segundo trimestre de 2021, o investimento totalizou R\$90 milhões, aplicados na compra de máquinas, equipamentos e utensílios.

Comentário do Desempenho



Na linha de infraestrutura, encontra-se a construção do novo Centro de Distribuição em Santa Izabel, no Pará, com área total de 40 mil m².

Atualmente, a empresa está com 20 lojas em construção.

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1S 21	1S 20	Var. %
EBIT Ajustado	347	297	17%
Depreciação e amortização	123	99	24%
Atualização passivos de arrendamento	21	17	21%
Provisão para obsolescência e quebras	0	0	-
Atualização monetária de arrendamentos	8	0	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3	8	-61%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13	35	-63%
Baixa de imobilizado	2	3	-35%
Provisão para riscos	(2)	0	-
Recursos das Operações	515	460	12%
Ciclo de caixa	(272)	(101)	169%
Outros ativos	50	95	
Fluxo de Caixa Operacional			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(542)	(201)	169%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(119)	292	-141%
Fluxo de Caixa líquido	(425)	546	-178%

Registramos um fluxo de caixa líquido negativo de R\$ 425 milhões no 2T 21. Nosso fluxo de caixa de recursos da operação totalizou R\$ 515 milhões, tendo sido consumido pelo ciclo de caixa negativo de R\$ 272 milhões e pelo investimento de R\$ 542 milhões realizados durante o trimestre. O caixa aplicado nas atividades de financiamento apresentou uma redução de 141%.

Endividamento

Em R\$ milhões	1S 21	1S 20	Var %
Dívida Bruta	(552.110)	(1.201.553)	-54,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.687.024	944.126	78,7%
Aplicações Financeiras	1.357	14.603	-90,7%
Caixa Líquido/Dívida Líquida	1.136.270	(242.824)	-567,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹	-1,1x	0,3x	-1,4x

Comentário do Desempenho



O Grupo Mateus encerrou o primeiro semestre de 2021 com R\$ 1,1 bilhão em caixa líquido, comparado a uma dívida líquida de R\$ 243 milhões ao final do primeiro semestre de 2020.

A variação se deve a dois principais fatores: a entrada de recursos do IPO, realizado em outubro de 2020, e a amortização de empréstimos, leasings e finames junto aos bancos, ao final de 2020.

ANEXOS:

I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	2T 21	2T 20	Var. %	6M 21	6M 20	Var. %
Receita líquida de vendas	3.724.342	2.889.003	28,9%	7.086.615	5.298.288	33,8%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(2.861.692)	(2.195.072)	30,4%	(5.421.886)	(4.000.820)	35,5%
Lucro bruto	862.649	693.931	24,3%	1.664.728	1.297.468	28,3%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(656.523)	(465.031)	41,2%	(1.276.482)	(935.648)	36,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.208)	(101)	2085,8%	(12.690)	(244)	5100,7%
	(658.731)	(465.132)	41,6%	(1.289.172)	(935.892)	37,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	203.919	228.799	-10,9%	375.557	361.576	3,9%
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	31.701	18.931	67,5%	57.392	35.410	62,1%
Despesas financeiras	(45.054)	(52.379)	-14,0%	(85.663)	(99.810)	-14,2%
Total	(13.354)	(33.448)	-60,1%	(28.272)	(64.400)	-56,1%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	190.565	195.351	-2,5%	347.285	297.176	16,9%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	190.565	195.351	-2,5%	347.285	297.176	16,9%

*Sem IFRS 16

Comentário do Desempenho



II - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ mil)	Jun/21	Dez/20
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.687.023	2.112.385
Contas a receber	1.462.542	1.305.458
Estoques	2.826.493	2.617.533
Tributos a recuperar	87.231	21.882
Outros ativos	46.294	8.758
Total do ativo circulante	6.109.583	6.066.016
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários	1.357	14.965
Partes relacionadas	19.673	22.166
Tributos a recuperar	95.341	140.240
Outros ativos	1.012	1.619
Depósitos judiciais	15.321	14.757
Ativos de direito de uso	703.266	597.051
Intangível	3.190	450
Imobilizado	1.809.859	1.341.447
Total do ativo não circulante	2.649.019	2.132.695
Total do ativo	8.758.602	8.198.711

Comentário do Desempenho



Passivo (em R\$ mil)	Jun/21	Dez/20
Passivo circulante		
Fornecedores	1.041.790	944.604
Empréstimos e financiamentos	33.651	32.022
Debêntures	55.283	29.146
Obrigações trabalhistas	237.623	178.802
Obrigações tributárias	74.347	96.392
Tributos parcelados	9.888	6.392
Passivos de arrendamento	68.693	67.184
Outros passivos	11.025	6.788
Total do passivo circulante	1.532.300	1.361.330
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	74.707	89.296
Debêntures	388.470	442.031
Tributos parcelados	33.313	23.353
Provisão para riscos	14.750	17.208
Passivos de arrendamento	634.573	523.288
Partes relacionadas	25.664	34.665
Total do passivo não circulante	1.171.477	1.129.841
Patrimônio líquido		
Capital social	4.780.929	4.780.929
Reserva de incentivos fiscais	1.104.151	778.155
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217	44.217
Reserva legal	58.113	40.955
Reserva para retenção de lucros	-	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	5.987.410	5.644.256
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	67.415	63.284
Total do patrimônio líquido	6.054.825	5.707.540
Total do passivo e do patrimônio líquido	8.758.602	8.198.711

Comentário do Desempenho



III - IMPACTO IFRS 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (em R\$ mil)	2T 21	IFRS16	2T 21 ex-IFRS
Receita Líquida	3.724.342		3.724.342
Custo das mercadorias vendidas	(2.861.692)		(2.861.692)
LUCRO BRUTO	862.649		862.649
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(579.932)	(31.028)	(610.960)
Despesas com depreciação	(65.431)	19.868	(45.563)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.208)		(2.208)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	215.079		203.919
RESULTADO FINANCEIRO	(24.514)	11.160	(13.354)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	190.565		190.565
Imposto de renda e contribuição social	-		-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	190.565		190.565

Comentário do Desempenho



IV – FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	Jun/21	Jun/20	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	347.285	297.176	16,9%
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	122.982	99.284	23,9%
Atualização passivos de arrendamento	21.023	17.401	20,8%
Provisão para obsolescência e quebras	(2)	591	-
Atualização monetária de arrendamentos	7.732	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.968	7.638	-61,1%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13.131	35.464	-63,0%
Baixa de imobilizado	1.879	2.898	-35,2%
Provisão para riscos	(2.458)	67	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(160.052)	(154.132)	3,8%
Estoques	(208.958)	(91.114)	129,3%
Tributos a recuperar	(20.450)	(36.816)	-44,5%
Depósitos judiciais	(564)	(1.388)	-59,4%
Outros ativos	(36.929)	3.156	-1270,1%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	97.186	144.158	-32,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	36.776	108.251	-66,0%
Tributos parcelados	13.456	40	33539,8%
Outros passivos	4.237	37.391	-88,7%
Impostos pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	239.243	470.065	-49,1%
Juros pagos	(4.177)	(15.208)	-72,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	235.066	454.857	-48,3%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(552.613)	(200.742)	175,3%
Aquisição de intangível	(2.840)	(450)	531,1%
Aplicação em títulos e valores mobiliários	13.608	5	272056,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(541.845)	(201.187)	169,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	58	375.150	-100,0%
Partes relacionadas	(6.508)	6.360	-202,3%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	66.683	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.396)	(94.066)	-47,5%
Pagamento passivo de arrendamento	(62.736)	(61.934)	1,3%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(118.582)	292.193	-140,6%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(425.361)	545.863	-177,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.112.385	398.263	430,4%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.687.024	944.126	78,7%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(425.361)	545.863	-177,9%

Comentário do Desempenho



Sobre o Grupo Mateus

O **Grupo Mateus** é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

São Luís, 12 de agosto de 2021 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, e mix, e indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	30/06/2021	31/12/2020
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	98,28%	99,99%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	99,99%	99,57%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	99,99%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	96,85%	96,85%

- (a)** Armazém Mateus S.A. (“Armazém”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- (b)** Mateus Supermercados S.A. (“Supermercado”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- (c)** Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (“Indústria de Pães”) é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;

Notas Explicativas

- (d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Balsas”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (e) Posterus Supermercados Ltda. (“Posterus”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados.

1.1. Impactos Covid-19

O Covid-19 foi descoberto em dezembro de 2019 na China e chegou a diversos países rapidamente, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica, que sofreu e ainda vem sofrendo perdas significativas. Diante disso, as Companhias ficaram expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Companhia mantém monitoramento constante sobre a evolução do tema tomando medidas bem como as descritas abaixo, e até o momento não houve expectativas de impactos nas operações da Companhia.

- Implementação de medidas de segurança a fim de salvaguardar a saúde dos clientes e de seus funcionários seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os decretos estaduais;
- Negociações de prazos e preços com fornecedores visando um melhor relacionamento no cenário de pandemia com o intuito de conter o aumento de preços dos produtos a serem repassados aos clientes;
- Abastecimento constante dos centros de distribuições e lojas, aumento dos esforços na melhoria do “Mateus APP” com a implementação do sistema de entregas “Delivery”.

A Companhia avaliou estimativas contábeis e verificou que não havia necessidade de adotar novos critérios além dos que já eram adotados por ela, a exemplo das provisões de perda em estoque, provisão para devedores duvidosos ou possíveis impactos de *impairment*.

Foram avaliadas novas medidas para o setor financeiro, em especial o contas a pagar e a receber por intermédio do setor de cobrança, onde foram avaliados os prazos dados aos clientes e taxas de juros.

Ao todo a Companhia chegou à conclusão de que apesar da magnitude da pandemia e dos impactos causados, não houve a necessidade de registro de efeitos que pudessem afetar de forma significativa as operações no trimestre findo em 30 de junho de 2021. A Companhia segue monitorando todos os impactos advindo da pandemia e, divulgação de novas medidas caso necessário.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2021 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2020), aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2021.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

Notas Explicativas

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

No período findo em 30 de junho de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis em relação a 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	19.358	18.445
Bancos	21.622	1.167	192.202	121.524
Aplicações financeiras	1.432.757	1.878.378	1.475.463	1.972.416
Total	1.454.379	1.879.545	1.687.023	2.112.385

As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e de 94,9% do fundo de investimento em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Reservas (*)	400	10.886
Brasil capitalizações	-	77
Bradesco capitalizações	-	194
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Capitalizações	179	400
Banco Santander S.A.	-	2.455
Banco Safra S.A.	-	45
Banco da Amazônia Capitalizações	778	908
Total	1.357	14.965

(*) Refere-se ao depósito para garantia do pagamento do financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, mantido em aplicações financeiras de longo prazo. A partir da quitação dos empréstimos em dezembro de 2020, as aplicações foram resgatadas no primeiro trimestre de 2021 para manutenção do nível de capital de giro.

Durante todo o prazo do contrato, as companhias devem manter em favor destas contas reservas, com recursos vinculados, no valor em uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com a linha contratada.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativo não circulante por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 05 anos.

Notas Explicativas

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Títulos a receber	592.336	538.875
Cartão de crédito	913.522	806.931
Subtotal	1.505.858	1.345.806
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.316)	(40.348)
Total	1.462.542	1.305.458

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 30/06/2021
(40.348)	(2.968)	(43.316)

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 30/06/2020
(22.877)	(7.638)	(30.515)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	1.300.420	1.242.135
Contas a receber - vencidos:		
De 01 a 30 dias	56.462	49.364
De 31 a 60 dias	38.463	6.964
De 61 a 90 dias	11.272	4.789
De 91 a 180 dias	32.146	2.206
De 181 a 360 dias	26.712	6.440
Acima de 360 dias	40.383	33.908
Total	1.505.858	1.345.806

Notas Explicativas

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	2.642.826	2.491.444
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(1.856)	(1.858)
Bonificação em estoques (b)	(1.256)	(1.781)
Adiantamento a fornecedores	186.779	129.728
Total	2.826.493	2.617.533

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 30/06/2021
(1.858)	2	(1.856)

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 30/06/2020
(4.671)	(591)	(5.262)

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência;
- (b) A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza. As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$1.256 em 30 de junho de 2021 (R\$1.781 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar		-	25.813	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)		-	87.559	65.987
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar		-	9.256	7.111
Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.145	858	1.774	2.619
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a recuperar		-	2.557	2.557
Programa de Integração Social (PIS) (a)		-	10.182	15.143
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) (b)		-	45.431	68.705
Total	2.145	858	182.572	162.122
Circulante	2.145	858	87.231	21.882
Não circulante	-	-	95.341	140.240
Total	2.145	858	182.572	162.122

(a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo Mateus.

Em	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Em 01 ano	87.231	21.882
De 01 a 02 anos	95.341	140.240
Total	182.572	162.122

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
		31/12/2020				30/06/2021
		Consolidado				Consolidado
Custo						
Terrenos	-	45.616	34.889	-	-	80.505
Edificações	-	25.489	206	-	-	25.695
Máquinas e equipamentos	-	465.661	128.097	(60)	14.086	607.784
Móveis e utensílios	-	131.026	28.786	-	2.926	162.738
Veículos	-	29.962	2.202	-	-	32.164
Equipamentos de informática	-	50.583	12.520	-	838	63.941
Imobilizações em andamento (a)	-	341.039	212.054	(1.819)	(18.255)	533.019
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	810.077	133.859	-	405	944.341
Total		1.899.453	552.613	(1.879)	-	2.450.187
Depreciação						
Edificações	4	(10.268)	(413)	-	-	(10.681)
Máquinas e equipamentos	10	(171.277)	(26.243)	-	-	(197.520)
Móveis e utensílios	10	(54.199)	(6.730)	-	-	(60.929)
Veículos	20	(27.033)	(1.457)	-	-	(28.490)
Equipamentos de informática	20	(26.019)	(4.082)	-	-	(30.101)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(269.210)	(43.397)	-	-	(312.607)
Total		(558.006)	(82.322)	-	-	(640.328)
Saldo		1.341.447	470.293	(1.879)	-	1.809.859

Notas Explicativas

		Saldo em 31/12/2019				Saldo em 30/06/2020
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Consolidado
Custo						
Terrenos	-	10.516	-	-	-	10.516
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	326.219	39.848	(137)	7.954	373.884
Móveis e utensílios	-	97.088	6.366	-	673	104.127
Veículos	-	29.765	69	-	-	29.834
Equipamentos de informática	-	31.133	5.367	-	72	36.572
Imobilizações em andamento (a)	-	302.594	12.764	(2.761)	(8.699)	303.898
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	438.781	136.328	-	-	575.109
Total		1.261.396	200.742	(2.898)	-	1.459.240
Depreciação						
Edificações	4	(9.256)	(1.550)	-	-	(10.806)
Máquinas e equipamentos	10	(132.843)	(18.018)	-	-	(150.861)
Móveis e utensílios	10	(43.759)	(4.892)	-	-	(48.651)
Veículos	20	(24.418)	(1.353)	-	-	(25.771)
Equipamentos de informática	20	(20.382)	(2.587)	-	-	(22.969)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(209.962)	(25.182)	-	-	(235.144)
Total		(440.620)	(53.582)	-	-	(494.202)
Saldo		820.776	147.160	(2.898)	-	965.038

(a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas, em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;

(b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do grupo.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

As subsidiárias captam empréstimos para a aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), os juros de empréstimos atribuídos ao imobilizado são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 108.357 e R\$ 222.705 respectivamente.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados, foram totalmente liquidados em 31 de dezembro de 2020.

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrados	Correção Monetária	Saldo em 30/06/2021 Consolidado
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	732.927	336.242	-	(189.063)	(404)	879.702
Depreciação	20,16	(135.876)	(40.560)	-	-	-	(176.436)
Total		597.051	295.682	-	(189.063)	(404)	703.266

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2020 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	453.048	118.319	-	571.367
Depreciação	13,52	(61.239)	(45.702)	-	(106.941)
Total		391.809	72.617	-	464.426

- (a) A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 01 a 20 anos.

A Companhia apresentou as suas taxas de desconto de 9,00% em 30 de junho de 2021 e de 8,85% em 31 de dezembro de 2020, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

11. Investimentos (controladora)

	30/06/2021	31/12/2020
Participações em companhias controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	84.194	55.020
Armazém Mateus S.A.	3.587.864	2.918.606
Mateus Supermercados S.A.	743.633	680.601
Posterus Supermercados Ltda.	79.966	83.488
Rio Balsas Part. e Empreend. Ltda.	64.290	27.375
Total	4.559.947	3.765.090

Notas Explicativas

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Lucro líquido		Lucro não realizado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Participações em companhias controladas										
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	99,99%	99,57%	92.505	57.005	36.664	1.164	(6.333)	14.766	12	16
Armazém Mateus S.A.	98,28%	99,99%	3.302.311	2.977.211	2.476.544	2.151.445	348.375	697.417	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	747.978	682.032	713.081	647.135	5.276	29.529	8.189	27.983
Posterus Supermercados Ltda.	96,85%	96,85%	84.749	84.750	81.714	81.714	(2.128)	3.467	1.462	1.427
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.	99,99%	99,99%	64.301	27.376	59.130	22.205	(10)	(434)	-	-

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercados	Rio Balsas	Indústria Blanco Ltda.	Armazém Mateus S.A.	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.498	-	-	9.816	1.790.653	47.598	1.888.565
Resultado da equivalência patrimonial	14.506	3.340	(434)	-	697.348	29.526	744.286
(- / +) Lucro não realizado nos estoques	16	1.427	-	-	-	27.983	29.426
(-) Reversão de investimento	-	-	-	(9.816)	-	-	(9.816)
Aporte de capital	-	78.721	27.809	-	430.605	575.494	1.112.629
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.020	83.488	27.375	-	2.918.606	680.601	3.765.090
Resultado da equivalência patrimonial	(6.314)	(2.060)	(10)	-	344.159	5.275	341.050
(- / +) Lucro não realizado nos estoques	(12)	(1.462)	-	-	-	(8.189)	(9.663)
Aporte de capital	35.500	-	36.925	-	325.099	65.946	463.470
Saldo em 30 de junho de 2021	84.194	79.966	64.290	-	3.587.864	743.633	4.559.947

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
De produtos	-	-	864.477	785.012
De serviços	101	185	79.614	81.028
De imobilizado	-	-	23.198	46.999
De consumo	-	-	74.501	31.565
Total	101	185	1.041.790	944.604

Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
"Leasing" (a)	93.169	105.620
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) (b)	15.189	15.698
Total	108.358	121.318
Circulante	33.651	32.022
Não circulante	74.707	89.296
Total	108.358	121.318

- (a) Os leasings são destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, possuem taxa de juros mensais pré-fixadas de 0,9% e anuais pré-fixadas de 11,71% tendo como garantia os próprios bens financiados. O vencimento final é em 11 de fevereiro de 2026;
- (b) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais pré-fixados de 6,00% em média ou taxa pós-fixada média de 1,15% mais Taxa de Longo Prazo TLP, tendo como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de maio de 2027. Os Financiamentos de Importação – Finimp, possuem taxas anuais pós fixada de CDI +2,32%, tendo como garantia o aval dos sócios. O vencimento final é em 06 de outubro de 2022. Em 30 de junho de 2021, todos os financiamentos do Fundo Constitucional de Financiamentos do Nordeste (FNE) foram liquidados.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos no período / exercício findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é demonstrada a seguir:

	31/12/2020	Captação		Amortização		30/06/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
Leasing	105.620	58	4.112	(12.582)	(4.039)	93.169
Financiamentos	15.698	-	137	(508)	(138)	15.189
Total	121.318	58	4.249	(13.090)	(4.177)	108.358

Notas Explicativas

	31/12/2019	Captação		Amortização		30/06/2020
		Captação	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	46.391	33.674	3.485	(8.159)	(3.026)	72.365
Financiamento de máquinas e equipamentos (Finame)	55.902	57.126	4.410	(16.572)	(6.909)	93.957
Capital de giro	293.811	284.350	13.467	(39.914)	(5.273)	546.441
Total	396.104	375.150	21.362	(64.645)	(15.208)	712.763

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	30/06/2021	31/12/2020
2022	12.971	47.341
2023	26.164	11.559
2024	21.390	18.862
2025	11.157	8.425
A partir de 2026	3.025	3.109
Total	74.707	89.296

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“*covenants*”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supra citada são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 236.235 em 30 de junho de 2021 (R\$ 248.304 em 31 de dezembro de 2020), conforme seguem abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	48.633	53.750
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP investimentos)	187.602	194.554
Total	236.235	248.304

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (“Obrigações Garantidas”).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2021, o saldo devedor total das obrigações garantidas era no montante de R\$12 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2020).

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas.

Notas Explicativas

14. Debêntures

	31/12/2020	Captação	Consolidado		30/06/2021
			Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	3.562	(3.163)	231.889
1ª Série (c)	46.938	-	1.038	(6.058)	41.918
2ª Série (c)	20.585	-	228	(5.277)	15.536
1ª Série (d)	144.220	-	3.523	(16.832)	130.911
2ª Série (d)	27.944	-	531	(4.976)	23.499
Total	471.177	-	8.882	(36.306)	443.753
Circulante	29.146	-	-	-	55.283
Não circulante	442.031	-	-	-	388.470
Total	471.177	-	-	-	443.753

	31/12/2019	Captação	Consolidado		30/06/2020
			Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	6.266	(6.266)	231.490
1ª Série (c)	57.405	-	1.583	(6.976)	52.012
2ª Série (c)	30.845	-	319	(5.800)	25.364
1ª Série (d)	147.496	-	4.986	(4.986)	147.496
2ª Série (d)	36.873	-	948	(5.393)	32.428
Total	504.109	-	14.102	(29.421)	488.790
Circulante	30.503	-	-	-	29.884
Não circulante	473.606	-	-	-	458.906
Total	504.109	-	-	-	488.790

Notas Explicativas

- (a) Em 20 de dezembro de 2014, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000 e R\$100 por debênture, com vencimento em 20 de dezembro de 2021 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,3% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (b) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (c) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (d) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	6.000	100% DI + 2,30%	Trimestral até agosto de 2015 e trimestral até o vencimento
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Notas Explicativas

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“*covenants*”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- a) Apuração anual, dentro do período de amortização da dívida, da dívida líquida pelo “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA”, a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes;
- b) Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as controladas cumpriram com os referidos “*covenants*”, quando aplicáveis.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
2022	73.210	126.772
2023	90.815	90.815
2024	82.667	82.667
2025	75.167	75.167
A partir de 2026	66.611	66.610
Total	388.470	442.031

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários a pagar	293	396	51.422	52.434
Provisão de férias	49	67	103.046	94.200
Provisão 13º Salário	52	-	40.666	-
Rescisões a pagar	-	-	491	385
Contribuição sindical	-	-	84	79
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	91	-	22.972	21.003
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	101	-	3.712	3.948
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	18	-	15.230	6.753
Total	604	463	237.623	178.802

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	62.087	68.492
PIS e Cofins retido na fonte	5	181	458	847
PIS e Cofins a recolher	-	-	98	14.740
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	58	3.749	3.808
Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL)	-	-	1.376	1.376
Outros	1	-	6.411	6.420
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	168	709
Total	6	239	74.347	96.392

Notas Explicativas

17. Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, foi a seguinte:

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrado	Correção monetária	Saldo em 30/06/2021 Consolidado
Custo							
Passivo de arrendamento	-	1.099.406	552.917	(62.736)	(281.210)	7.328	1.315.705
(-) Juros a apropriar	46,52	(508.934)	(216.675)	21.023	92.147	-	(612.439)
Total		590.472	336.242	(41.713)	(189.063)	7.328	703.266
Circulante		67.184	-	-	-	-	68.693
Não Circulante		523.288	-	-	-	-	634.573
Total		590.472	-	-	-	-	703.266

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2020 Consolidado	
Custo						
Passivo de arrendamento	-		658.240	221.317	(63.000)	816.557
(-) Juros a apropriar	45,71		(267.990)	(104.944)	17.401	(355.533)
Total			390.250	116.373	(45.599)	461.024
Circulante			64.392	-	-	78.374
Não Circulante			325.858	-	-	382.650
Total			390.250	-	-	461.024

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou saldo de passivo de arrendamento no total de R\$ 703.266, sendo este junto a empresa Tocantins Participações saldo no montante de R\$ 80.817.

Notas Explicativas

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
2022	69.803	95.907
2023	57.112	84.188
2024	139.207	114.794
2025	393.435	328.425
2026 em diante	169.949	140.918
Juros embutidos	(194.933)	(240.944)
Total	634.573	523.288

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	1.314.987	703.266
PIS/Cofins potencial (9,25%)	121.636	65.052

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV para o ano de 2021 de 31,10% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo real	30/06/2021
Direito de uso	879.702
Depreciação	(176.436)
Total	703.266

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo real	30/06/2021
Passivo de arrendamento	1.315.705
Despesa financeira	(612.439)
Total	703.266

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo inflacionado	30/06/2021
Direito de uso	1.153.289
Depreciação	(231.308)
Total	921.981

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo inflacionado	30/06/2021
Passivo de arrendamento	1.724.889
Despesa financeira	(802.908)
Total	921.981

Notas Explicativas

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Aluguel de imóveis	(43.783)	(77.487)
Total	(43.783)	(77.487)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Parcelamento de ICMS (a)	2.274	2.693
Parcelamento Refis	-	1.591
Parcelamento tributos federais (b)	40.927	25.030
Parcelamento IRPJ	-	431
Total	43.201	29.745
Circulante	9.888	6.392
Não circulante	33.313	23.353
Total	43.201	29.745

	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
Circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	693	228	921	917	206	1.123
Parcelamento Refis	-	-	-	418	82	500
Parcelamento tributos federais (b)	8.529	438	8.967	2.953	1.501	4.454
Parcelamento IRPJ	-	-	-	244	71	315
Total circulante	9.222	666	9.888	4.532	1.860	6.392
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	1.126	227	1.353	929	641	1.570
Parcelamento Refis	-	-	-	862	229	1.091
Parcelamento tributos federais (b)	31.520	440	31.960	13.429	7.147	20.576
Parcelamento IRPJ	-	-	-	86	30	116
Total não circulante	32.646	667	33.313	15.306	8.047	23.353

(a) Em 2019, foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2018, foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas.

Notas Explicativas

(b) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas. Em 2020, em decorrência da Covid-19, foram realizados parcelamentos Federais de PIS, Cofins e INSS, ambos com 60 parcelas no qual seus vencimentos estão previstos para final de setembro de 2025. Parcelamento de ICMS com 24, 45, 60 parcelas cujo vencimento está previsto para final de fevereiro de 2025.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
2022	12.822	8.988
2023	3.121	2.188
2024	2.576	1.806
2025	3.134	2.197
A partir de 2026	11.660	8.174
Total	33.313	23.353

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	-	576	137
Mateus Eletrônica Ltda. (b)	-	-	7	3
Conveniêre Supermercados (c)	-	-	338	12.074
Invicta Prod. Farmacêuticos (d)	-	-	3.127	2.260
Braslub Distribuidora Ltda. (e)	-	-	15.508	7.692
Mateus Supermercados (f)	2.000	-	-	-
Education For All (g)	-	-	41	-
MJR Participações (h)	-	-	6	-
Rodrigues e Noleto (i)	-	-	70	-
Total	2.000	-	19.673	22.166
Passivo não circulante				
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	1.578
Indústrias Blanco Ltda (j)	-	-	3.232	11.999
Mateus Supermercados S.A (f)	30.000	-	-	-
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.	-	-	13.534	4.700
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	350	350	6.792	16.388
Mateus Eletrônica	-	-	3	-
Rodrigues e Noleto	-	-	29	-
Braslub Distribuidora Ltda.	-	-	2.074	-
Total	30.350	350	25.664	34.665
Passivos de arrendamentos				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	80.817	23.151
Despesas financeiras de arrendamento				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	27.652	8.735

Notas Explicativas

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para ano de 2021. O saldo de R\$ 6.792 no passivo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto para 2021. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins.

(b) Mateus Eletrônica Ltda.

Contrato para prestação de serviços de manutenção de produtos eletrônicos e manutenção de balanças, celebrado entre Armazém Mateus e Mateus Eletrônica Ltda. Os serviços são pagos mensalmente, conforme utilização em cada mês e detalhado em nota fiscal emitida.

(c) Conviere Supermercados

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém por vendas efetuadas à Conviere Supermercados sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2021.

(d) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

Operações de compra e venda de produtos entre o Armazém Mateus S.A, como comprador, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda., empresa especializada em produtos farmacêuticos, como vendedora. O valor descrito de R\$ 3.127 está relacionado a diversas ordens de compra ao longo do período. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado. O saldo composto por R\$ 13.534 com o Armazém Mateus S.A no passivo, onde o mesmo é abastecido especialmente nos produtos de fraldas. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(e) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(f) Mateus Supermercados S.A

O saldo refere-se a títulos a pagar para o Grupo Mateus por licenças de Software. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(g) Education For All

O saldo refere-se a títulos a receber do Mateus Supermercados por vendas para realização de treinamento dos colaboradores.

(h) MJR Participações

O saldo correspondente refere-se a material de consumo utilizado na construção da empresa.

(i) Rodrigues e Noletto

O saldo refere-se ao aluguel dos imóveis locados pela Rodrigues e Noletto junto ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. Não havendo incidência de juros.

Notas Explicativas

(j) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre o Armazém Mateus S.A, Mateus Supermercados S.A na qualidade de compradores, e a Indústria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém e Supermercados fazem a solicitação de compra junto à Indústrias Blanco e essa, por sua vez, fatura para o Armazém e Supermercados com base nos preços de mercado. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Conselho de Administração foi constituído em 14 de agosto de 2020, responsável por estabelecer as políticas gerais de negócios, estratégia de longo prazo e monitorar a diretoria executiva, entre outras responsabilidades, como a seleção de nossos auditores independentes. Atualmente, consiste em cinco membros eleitos para mandatos de dois anos em na assembleia geral de acionistas e a reeleição é permitida.

	30/06/2021	31/12/2020
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	2.377	1.441
Total	2.377	1.441

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

a) A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas, cíveis e tributários	14.750	17.208
Total	14.750	17.208

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributarias	Cíveis	Administrativa	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	11.404	2.443	1.241	-	15.088
Movimento	67	-	-	-	67
SalDOS em 30 de junho de 2020	11.471	2.443	1.241	-	15.155
Movimento	1.241	(2.141)	2.953	-	2.053
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	12.712	302	4.194	-	17.208
Movimento	(2.728)	6	209	55	(2.458)
SalDOS em 30 de junho de 2021	9.984	308	4.403	55	14.750

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas. Em 30 de junho de 2021, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 37.920 (R\$10.269 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

As companhias do Grupo Mateus têm um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as Companhias do Grupo Mateus figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- **Trabalhistas**

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados e etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

- **Cíveis**

O Grupo Mateus é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

- **Tributários**

O Grupo Mateus é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Depósitos judiciais - ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	15.321	14.757
Total	15.321	14.757

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro do qual teve a sua integralização em 12 de novembro de 2020 é de R\$ 4.963.115 e está representado por 2.209.346.079 ações nominativas, no valor variável de até R\$ 8,97 cada uma conforme demonstrado no quadro abaixo, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186, apresentando o Patrimônio Líquido da Companhia de R\$ 4.780.929.

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Ilson Mateus Rodrigues	2.069.123	41,69	2.069.123	41,69
Maria Barros Pinheiro	1.509.283	30,41	1.509.283	30,41
Ilson Mateus Rodrigues Junior	171.227	3,45	171.227	3,45
Denílson Pinheiro Rodrigues	171.227	3,45	171.227	3,45
Outros (acionistas minoritários)	1.042.255	21,00	1.042.255	21,00
Subtotal	4.963.115	100	4.963.115	100
Custos com IPO	(182.186)	-	(182.186)	-
Total	4.780.929	-	4.780.929	-

Notas Explicativas

Quantidade, montante e recursos líquidos

O quadro abaixo indica a quantidade de Ações emitidas/alienadas, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas pela Companhia e Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como os recursos líquidos oriundos da Oferta no ano de 2020.

Ofertante	Quantidade	Montante (1)	Comissão e despesas	Recursos líquidos (2)
Companhia	345.932	3.099.286	182.186	2.917.100
Acionistas				
Vendedores	118.020	1.062.364	61.726	1.000.638
Total	463.952	4.161.650	243.912	3.917.738

(1) Com base no Preço por Ação de R\$ 8,97;

(2) Recursos líquidos de comissões e despesas da Oferta. Valores estimados e, portanto, sujeitos a alterações.

Custos com transação de capital

Em 08 de outubro de 2020, a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram contabilizados como despesas do exercício no montante de R\$ 42.602.

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	30/06/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período / exercício	343.154	725.808
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(17.158)	(36.290)
(-) Constituição da reserva de incentivos fiscais	(325.996)	(689.518)
Lucro líquido do exercício após constituição de reservas	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-

• Período encerrado em 30 de junho de 2021

No que se refere aos resultados referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021, a Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que, do resultado apurado no exercício, (i) 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e (ii) que o saldo do resultado do exercício social seja aplicado para compor a reserva de incentivos fiscais, destinada para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus, conforme art. 195-A da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do descrito acima e caso tais propostas venham a ser aprovadas pelos acionistas da Companhia em AGO, não haverá distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2021, o saldo resultante de tais destinações seja destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus.

(i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76;

(ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

Notas Explicativas

c) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

Em 30 de junho de 2020, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Posterus Supermercados Ltda., no montante de R\$ 66.105, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Posterus Supermercados Ltda. foi constituída em 31 de junho de 2017;
- ii) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda., no montante de R\$ 10.834, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. foi constituída em 09 de julho de 2007;
- iii) Em 30 de junho de 2020, por meio da 1ª alteração contratual, a empresa Indústria Blanco Ltda., deixou de ser controlada do Grupo Mateus S.A havendo a reversão do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 10.256 o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido da controladora.

No primeiro semestre de 2021, não houve adiantamento para futuro aumento de capital.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a Companhia não apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. A Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus por não haver perspectivas de lucros tributáveis.

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	43.316	40.348
Provisão para não realização de estoques	1.856	1.858
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14.750	17.208
Total	59.922	59.414
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	20.373	20.201
(-) Provisão para realização	(20.373)	(20.201)
Total de IR e CSSL diferidos contabilizados	-	-

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, tem gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a Lei Complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Notas Explicativas

Nas controladas Armazém Mateus, e Supermercados Mateus, no exercício de 2013 a 30 de junho de 2021 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$ 2.665.046, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$ 906.116. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 937.441, sobre os quais a Administração optou por não registrar imposto de renda e contribuição social diferidos devido à ausência de perspectiva de lucro tributável futuro suficiente para a realização do ativo em função do histórico de montantes de subvenção fiscal ser superior ao histórico de lucro tributável.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2020, possui lucro fiscal, base positiva para contribuição social no montante de R\$ 10.803, sobre os quais registrou imposto de renda e contribuição social.

Em 30 de junho de 2021, as controladas do grupo possuem prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 37.094, sobre os quais não apresentou registro de imposto de renda e contribuição social.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	347.285	297.176
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(118.077)	(101.040)
Diferenças temporárias e permanentes:		
Adições permanentes	-	-
Subvenção fiscal	118.077	101.040
Total de IR e CSLL sobre o lucro	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Total da receita com Imposto de renda e contribuição social	-	-

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Mercadoria de revenda	8.001.431	6.148.162
Serviços prestados	26.109	9.968
(-) Deduções da receita:		
ICMS	(621.091)	(541.503)
Cofins	(239.403)	(313.108)
PIS	(51.903)	(67.679)
ISS	(1.324)	(676)
Devoluções	(27.204)	(111.123)
Total	7.086.615	5.124.041

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

Notas Explicativas

24. Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(5.421.886)	(3.826.573)
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	-	-	(494.082)	(298.818)
Comissões	-	-	(19.989)	(11.326)
Propaganda e publicidade	-	-	(12.860)	(1.326)
Aluguéis	(239)	-	(51.224)	(38.298)
Despesas administrativas				
Despesas com pessoal	(2.940)	-	(137.648)	(147.630)
Fretes e combustíveis	-	-	(107.694)	(73.360)
Depreciação e amortização	-	-	(82.419)	(47.649)
Depreciação arrendamento	-	-	(40.560)	(45.702)
Água, luz e telefone	-	-	(76.899)	(47.513)
Serviços prestados	(1.138)	-	(71.671)	(64.698)
Despesas gerais	(463)	-	(160.414)	(141.927)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	(12.690)	(244)
Total	(4.780)	-	(6.690.036)	(4.745.064)
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	(5.421.886)	(3.826.573)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(4.780)	-	(1.255.460)	(918.247)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	(12.690)	(244)
Total	(4.780)	-	(6.690.036)	(4.745.064)

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras				
Juros sobre títulos recebidos	-	-	8.769	15.861
Juros sobre aplicações financeiras	16.524	-	17.211	972
Descontos financeiros obtidos	136	-	1.991	2.140
Outras receitas financeiras	-	-	29.421	16.437
Total de receitas financeiras	16.660	-	57.392	35.410
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	-	-	-	(2)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(14.565)	(31.412)
Juros passivos	(10)	-	(7.804)	(3.276)
Juros com parcelamento	-	-	(1.333)	(105)
Despesas de financeiras de arrendamento	-	-	(21.023)	(17.401)
Despesas bancárias	-	-	(7.546)	(15.656)
Perda financeira	(103)	-	(133)	(1.416)
Variação monetária passiva	-	-	-	(6.814)
Percentual de cartão de crédito	-	-	(51.353)	(37.666)
Descontos concedidos	-	-	(2.929)	(3.463)
Total de despesas financeiras	(113)	-	(106.686)	(117.211)
Total do resultado financeiro	16.547	-	(49.294)	(81.801)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto nº 19.714/2014 da Sefaz - MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No exercício findo em 30 de junho de 2021, a controlada fez jus a R\$ 347.737 em subvenções estaduais (R\$ 746.529 em 2020).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação;
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota Explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros. A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	1.454.379	1.879.545	1.687.023	2.112.385
Contas a receber	-	-	1.462.542	1.305.458
Partes relacionadas	2.000	-	19.673	22.166
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.357	14.965
Total	1.456.379	1.879.545	3.170.595	3.454.974
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	108.358	121.318
Debêntures	-	-	443.753	471.177
Partes relacionadas	30.350	350	25.664	34.665
Fornecedores	101	185	1.041.790	944.604
Total	30.451	535	1.619.565	1.571.764

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/ liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2021				
Empréstimos e financiamentos	33.651	39.135	32.547	3.025
Debêntures	55.283	164.025	157.834	66.611
Fornecedores	1.041.790	-	-	-
Partes relacionadas	-	25.664	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	32.022	58.900	27.287	3.109
Debêntures	29.146	217.586	157.834	66.611
Fornecedores	944.604	-	-	-
Partes relacionadas	-	34.665	-	-

Notas Explicativas

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento no final do período findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

	30/06/2021	31/12/2020
Dívida	552.111	592.495
Caixa e equivalentes de caixa	(1.687.023)	(2.112.385)
Títulos e valores mobiliários	(1.357)	(14.965)
Dívida líquida	(1.136.269)	(1.534.855)
Patrimônio líquido	6.054.825	5.707.540
Índice de endividamento líquido	(0,19)	(0,27)

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Notas Explicativas

Na data de encerramento do período findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado a seguir.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.475.463	1.484.906	1.489.627	1.494.349	1.499.070	1.503.792
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,64%	0,96%	1,28%	1,60%	1,92%
Saldo de aplicações financeiras	1.357	1.366	1.370	1.374	1.379	1.383
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,64%	0,96%	1,28%	1,60%	1,92%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	15.189	16.646	16.831	17.016	17.202	17.387
Juros sobre financiamento (TJLP + 7,15%)	-	9,59%	10,81%	12,03%	13,25%	14,47%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%
Saldo de "leasing"	93.169	96.281	97.418	98.554	99.691	100.827
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	3,34%	4,56%	5,78%	7,00%	8,22%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%
Saldo de debêntures	443.753	466.074	471.488	476.901	482.315	487.729
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	5,03%	6,25%	7,47%	8,69%	9,91%
TJLP projetada	-	2,44%	3,66%	4,88%	6,10%	7,32%

Notas Explicativas

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 30 de junho de 2021, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	343.154	297.153
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.963.115	1.863.829
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,07	0,16

Notas Explicativas

29. Transações que não afetaram caixa

	30/06/2021	31/12/2020
Adições de contratos de arrendamento	336.242	287.924
Contratos encerrados	(189.063)	(8.045)

30. Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 11 de agosto de 2021.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores do Grupo Mateus S.A.

São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2021

Daniel Menezes Vieira

CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2021.

São Luís, 12 de agosto de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus

Diretor Presidente

José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2021.

São Luís, 12 de agosto de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus

Diretor Presidente

José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores